A arte da guerra

MAQUIAVEL

martins fontes
selo martins

Resumo de A Arte da Guerra - Volume 1

As reflexões sobre a milícia e suas relações com a política eram fundamentais para Maquiavel, que alertava para a necessidade de os italianos estabelecerem exércitos próprios a fim de evitar os males das invasões estrangeiras.

Essa preocupação aparecerá reiteradamente em sua obra política. No diálogo sobre a arte da guerra, ele discute os meios específicos para restaurar a milícia: "julgando eu, pelo que vi e li, que não é impossível reconduzi-la aos antigos modos devolver-lhe alguma forma da antiga virtú, deliberei, para não passar este meu tempo ócio sem fazer coisa alguma, escrever o que entendo sobre a arte da guerra, para satisfação dos amantes das antigas ações".

O olhar de Maquiavel para o passado não é nostálgico, pois visa sempre o presente: se Roma é o modelo, Florença e a Itália são as matérias a serem modeladas, e a grandeza de seu tempo é a razão e a motivação da arte da guerra.

Acesse aqui a versão completa deste livro